



## **TRATAMENTO DAS FRATURAS FACIAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS**

NETTO, F.M.M.\*, BASSI, A.P.F., SOUZA, F.A., PONZONI, D.,  
ARANEGA, A., GARCIA JUNIOR, I.R., MAGRO FLHO, O.

Os traumas maxilofaciais são menos frequentes em crianças do que em adolescentes e adultos. A baixa incidência deve-se tanto a fatores sociais quanto a fatores anatômicos. Antes dos 5 anos, crianças são protegidas e tem um cuidado muito próximo o que evita a maior parte dos acidentes e quando eles acontecem em geral são de baixo impacto que são absorvidos por um esqueleto mais esponjoso e elástico o que evita as fraturas. A partir dos 5 a 7 anos em função do desenvolvimento motor e maior interação social, com atividades esportivas elas acabam se expondo mais a fatores que podem levar a traumas de face. Em soma a esses fatores também temos os acidentes automobilísticos que também influenciam como fatores etiológicos dos traumas faciais em crianças. Assim embora a sua frequência seja menor do que as fraturas em adultos, saber diagnosticar e tratar as fraturas faciais em crianças é de fundamental importância para o cirurgião bucomaxilofacial uma vez que elas poderão deixar seqüelas no desenvolvimento crânio-facial.